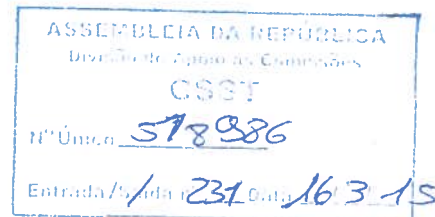


Purificação Nunes

De: GABPAR Correio
Enviado: segunda-feira, 16 de Março de 2015 17:02
Para: Comissão 9ª - CS XII; Comissão 10ª - CSST XII
Assunto: FW: Correio do Cidadão - Pedido de Audiência



Boa tarde,

Encarrega-me a Chefe de Gabinete da Senhora Presidente de remeter a presente mensagem recebida no Correio do Cidadão do GABPAR, para os efeitos tidos por convenientes.

Os melhores cumprimentos,

Helena de Melo Carvalho

De: noreply@ar.parlamento.pt [mailto:noreply@ar.parlamento.pt]
Enviada: sexta-feira, 13 de Março de 2015 19:02
Para: GABPAR Correio
Assunto: Correio do Cidadão - Pedido de Audiência

Esta mensagem foi gerada automaticamente por um formulário existente no portal da Assembleia da República. Para responder a esta mensagem deve colocar no campo "Para..." o endereço nelsonfrarraiolos@gmail.com

Nome: Nelson Fernando Raposo Arraiolos
Email: nelsonfrarraiolos@gmail.com

Organização:
Cargo:

Morada: Beco de Santa Rita, nº 1
Cidade: Roliça - Bombarral
Código Postal: 2540-550 Roliça
País: Portugal

Assunto: Pedido de Audiência

Mensagem: Exmos. Srs.

Chamo-me Nelson Arraiolos, tenho 42 anos de idade, sou portador de um doença rara chamada Charcot Marie-Tooth, uma polineuropatia degenerativa, a qual me confere um grau de incapacidade de 67%.

Actualmente estou desempregado há já 3 anos e meio, e há um ano e meio sem qualquer tipo de rendimento ou apoio por parte do Estado Português, já vivi outros períodos de desemprego, mas sem igual ao que estou a viver.

Tenho procurado emprego insistentemente, e infelizmente, assim que refiro o meu grau de incapacidade, de imediato sou vitima de forma continuada de discriminação, o que me tem deixado muito preocupado, e acima de tudo, sem saber se tal se deve à crise que o país atravessou, ou ainda atravessa.

Sou vitima de discriminação reiterada, não só a nível de emprego, o que me tem fechado todas as portas na

altura de arranjar emprego, mas a própria sociedade que me rodeia sinto que há discriminação, quase como se fosse um criminoso, e o crime que sinto ter cometido é o facto de ser deficiente.

Recentemente, mais concretamente há cerca de 1 ano e meio foi-me diagnosticada uma perda auditiva grave pelo que tive de começar a usar próteses auditivas, mas infelizmente passado pouco mais de um ano na consulta de Otorrinolaringologia, no hospital de Caldas da Rainha, após realização de novo audiograma, a situação agravou-se havendo a necessidade de mudar de próteses auditivas, pelo que tive de recorrer às ajudas técnicas via hospital, e à questão de qual o tempo médio de espera, foi-me apenas dito que estavam as ajudas técnicas muito atrasadas pelo que espera-se um contacto, no início de Fevereiro, questionei o hospital via e-mail, sei que o e-mail de como se encontrava o processo em que fase, sei que foi visto e lido, mas até à data nem uma resposta por parte do hospital.

Posto isto, e sabendo que não sou o único a ser vítima reiteradamente deste tipo de situações, havendo muitas mais pessoas a sofrer este tipo de situações, e que estão nas mesmas condições em que eu estou, de forma a que possa mais rapidamente esta situação chegar às instâncias de decisão, a única forma que poderei pessoalmente ter é pedir a V. Excas. uma audiência com carácter de urgência. por forma a dar-vos conhecimento deste tipo de situações, para que V. Excas. possam interceder, junto das entidades governativas, inquirindo as mesmas.

Por fim e antes de terminar, gostaria de saber qual a possibilidade de vos acompanhar junto de uma das comissões parlamentares tanto da Saúde, como do emprego e Solidariedade Social, para que eu mesmo possa caso seja possível questionar os responsáveis governativos.

Sem outro assunto de momento subscrevo-me cordialmente, ficando a aguardar uma resposta tão breve quanto possível da vossa parte.

Atenciosamente

Nelson Arraiolos

Telem.: 926 880 152

e-mail: nelsonfraraiolos@gmail.com